

Podcast

Olivier: Olá, bem-vindo ao nosso podcast. Hoje conversaremos um pouco sobre o novo Ensino Médio e para isso contaremos com a presença do professor Wollinger, que é docente no Instituto Federal de Santa Catarina e profundo conhecedor da nossa Educação Profissional Brasileira. Para quem não está acompanhando, o currículo atual do Ensino Médio está passando por uma reformulação profunda, com a criação de itinerários formativos, inclusive para a educação profissional. É para abordar esse tema que trouxemos o nosso convidado. Então, professor Wollinger, podemos começar pela inserção dos Itinerários formativos no Ensino Médio. Você pode nos explicar a motivação para essa significativa mudança?

Wollinger: Boa tarde, professor Olivier e obrigado pelo convite. Como você abordou previamente, a principal mudança na reformulação do Ensino Médio é a ênfase na formação profissional. Isso significa que o estudante terá a possibilidade de escolher o seu futuro, segundo suas aspirações, e será um cidadão mais realizado e participativo dos desafios de sua profissão. Ou seja, o aluno terá novas possibilidades formativas e uma diversidade de caminhos laborais para escolher.

O: Então podemos dizer que a principal motivação para os itinerários formativos é a necessidade que o aluno egresso do Ensino Médio possa escolher sua formação, inclusive a preparação para o trabalho. E como as escolas poderão se preparar para ofertarem os itinerários aos alunos?

Como o mundo do trabalho é diverso e amplo, a educação profissional deve possibilitar uma **grande variedade de formações ou cursos**. A ideia é a que as mais diversas atividades laborais possam ser contempladas no ambiente escolar de formação para o trabalho. Vou comentar as duas principais possibilidades.



Podcast

Wollinger: A primeira são os Cursos Técnicos de Nível Médio.
Existem mais de duzentas possibilidades de cursos técnicos, nas modalidades presenciais e a distância, espalhados por todo o território nacional Alguns são bem conhecidos, como: Eletrotécnica, Enfermagem, Panificação, Informática, etc. Outros são poucos conhecidos, mas também muito importantes, como: Prótese Dentária, Manutenção Automotiva, Programação de Jogos Digitais, Apicultura e assim por diante.

Olivier: Caso um estudante não encontre na sua escola um curso em que tenha interesse, o que ele pode fazer?

Wollinger: Ele poderá fazer as disciplinas previstas na Base Nacional Curricular em uma escola e a formação técnica em outra. Isso é o que chamamos de curso concomitante, em que uma parte é feita em uma escola e a formação profissional em outra. Inclusive, a formação técnica poderá ser feita na modalidade a distância. Concluídas as duas etapas, a escola técnica diplomará o aluno como técnico e esse diploma vale também como conclusão do ensino médio.

Olivier: Então o aluno pode estudar em dois lugares ao mesmo tempo e fazer o curso que realmente seja do seu interesse.

Wollinger: Isso mesmo!

Olivier: OK, e além dos Cursos técnicos, qual a outra possibilidade de formação profissional durante o Ensino Médio, prof. Wollinger?

Wollinger: A segunda opção é a qualificação profissional. Ela inclui ao menos três possibilidades formativas. São elas: fazer um curso de Qualificação Profissional, realizar aprendizagem no ambiente laboral e, por fim, realizar atividades educativas em instituições não escolares.



Podcast

Olivier: Pode explicar a diferença entre elas?

Wollinger: Claro! Os cursos de Qualificação Profissional permitem que o aluno escolha o que quer estudar dentre uma infinidade de formações laborais possíveis. Diferente dos Cursos Técnicos de Nível Médio, aqui não há regulação ou requisito legal específico para os cursos e a carga horária é muito variável. Exemplos são os cursos de auxiliar de padeiro, auxiliar de cozinha, camareiro, eletricista, pedreiro, auxiliar de escritório, manutenção de computadores, almoxarife, vigilante, entre tantas outros possíveis.

A segunda possibilidade é a aprendizagem no ambiente laboral. São as imersões em empresas ou instituições oferecidas pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, como SENAI, SENAC, SENAT e SENAR. O período que o estudante dedica às atividades de aprendizagem compõe a carga horária do ensino médio para a formação profissional. Outra vantagem da aprendizagem no ambiente laboral é a inserção do jovem aprendiz no mundo do trabalho a partir dos quatorze anos nas mais variadas atividades laborais.

Olivier: Hum... bem lembrado. E qual é a terceira possibilidade de qualificação profissional, prof Wollinger?

Wollinger: Talvez seja a menos conhecida. São atividades educativas realizadas pelo aluno em instituições não escolares. Por exemplo, atividades oferecidas por conservatórios de música, museus, organizações não governamentais, instituições filantrópicas, cooperativas, instituições comunitárias. São espaços educativos que podem compor o itinerário de formação técnica e profissional, desde que a escola mantenha convênio educacional. O estágio, supervisionado pela escola, também pode compor uma qualificação dentro deste itinerário.

Oliver: Puxa, são muitas opções! Obrigado, prof. Wollinger.

Wollinger: O prazer foi meu, Prof Olivier.



Podcast

Olivier: Então, caros ouvintes, as possibilidades para a formação profissional são muitas. O estudante poderá optar pelos cursos técnicos de nível médio ou pela qualificação profissional, sendo que esta segunda opção inclui três opções diferentes: os cursos de qualificação, as imersões de aprendizagem no ambiente laboral e as atividades educativas em instituições não escolares. Agora vocês já podem orientar melhor os estudantes do Novo Ensino médio nas escolhas de seu itinerário formativo!

Muito obrigado, por ter estado aqui conosco. Nos encontramos em breve!